Processo nº 0410-11.00/18-5

Parecer nº 111/2018 CEC/RS

O projeto *FOLCLORE BRASILEIRO EM CANTO E DANÇA* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Folclore Brasileiro em canto e dança,* habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da realização de evento de canto e dança que se realizará nos municípios de Carazinho, Santo Ângelo, Sarandi, Tiradentes do Sul e Três de Maio.

O evento será realizado no período de 05/08/2018 a 02/09//2018.

O produtor cultural é a Associação Desportiva e Cultural do Noroeste Gaúcho - ADECNG, CEPC 5990, município de Três Passos, cujo responsável legal é Edgar Dreher Neto, que terá as funções de produtor executivo, coordenador administrativo e assistente de produção.

Identificação do projeto:

Título: Folclore Brasileiro em Canto e Dança.

Área do projeto: Artes Cênicas – dança.

Municípios da realização: Carazinho, Santo Ângelo, Sarandi, Tiradentes do Sul e Três de Maio.

Da equipe principal, constam:

Nova Produções de Eventos Artísticos e Culturais Ltda., responsável pela captação de recursos; e

Organizações contábeis Alto Uruguai, CRC 60847, que fica a cargo da contabilidade.

Não tem outros participantes.

Na apresentação do projeto, o produtor relata o histórico do Grupo Étnico Madre Paulina - GEMP, fundado em 1995, que conta com vinte e quatro bailarinos que trazem ao palco o folclore gaúcho, o carnaval do Rio de Janeiro, o Pará e a região amazônica, a Bahia e seus orixás, o Nordeste, o frevo e os tradicionais bonecos de Olinda. Relata, ainda, as inúmeras apresentações em mais de vinte países da Ásia, Europa, América do Sul e do Norte.

As apresentações em estruturas montadas em praças e locais públicos em Carazinho, Santo Ângelo, Tiradentes do Sul, Sarandi e Três de Maio serão gratuitas.

Na justificativa do projeto o produtor enfatiza a importância do evento para a comunidade.

Na dimensão simbólica, o proponente descreve o povoamento da região do Alto Uruguai, com famílias oriundas das “colônias velhas”, alemães e italianos, e o consequente desenvolvimento e emancipação de diversos municípios.

Crissiumal, situado às margens do Rio Uruguai, possui pouco mais de 14 mil habitantes, produz soja, trigo e milho e não possui teatro ou auditório, porém “vivencia o desenvolvimento de um trabalho comunitário pautado no desenvolvimento do folclore e das artes entre crianças, jovens, adultos e idosos”, conforme consta no currículo do grupo, fundado em 1995 e em plena atividade desde então.

“Este projeto trata-se de uma sequência de danças folclóricas de diferentes regiões brasileiras, onde o fio condutor é organizado por um ator que informa a plateia sobre significado, origem e influências de cada bailado.”

Ressalta a importância do evento para as comunidades onde se apresentará de forma gratuita, em espaços públicos, em estruturas montadas para esta finalidade.

Na dimensão econômica, ele coloca que:

O GEMP é um grupo que se mantém através dos cachês recebidos pelas apresentações, doações de voluntários, e familiares dos grupos que contribuem com pequenos valores mensais. Esta verba é utilizada principalmente para ajuda de custo dos bailarinos e da equipe técnica, bem como com os figurinos do grupo.

Pró-cultura RS

(...). A possibilidade desta turnê é também fomento à economia do estado, uma vez que para tal, contrata com pagamentos justos os profissionais prestadores de serviço e fornecedores, gerando mais rendas e mais empregos mesmo que indiretamente. Movimenta os municípios envolvidos, atraindo visitantes de fora das cidades pela programação de qualidade e gratuita, nutrindo áreas como os comércios locais, rede hoteleira, de transporte e alimentícia, até mesmo pequenos vendedores ambulantes que aproveitam o movimento ocasionado pelos eventos para se fazerem presentes e sustentar seus próprios negócios. Oportunizar propostas como esta é uma forma de proporcionar ao GEMP continuar este trabalho reconhecido nacional e internacionalmente (...).

Na dimensão cidadã, após transcrever relato do fundador do grupo, o prof. Leandro, sobre como e por quem o grupo foi idealizado, o proponente esclarece que o grupo é "cria do Festival Internacional de Passo Fundo", tendo sido declarado Patrimônio Cultural da Cidade de Crissiumal, e enumera os inúmeros prêmios e participações do GEMP em diversos países. Diz, ainda, que "pode-se perceber o quanto ações culturais como esta são importantes em diversos aspectos. Podemos começar ressaltando a quebra de preconceitos com gêneros, masculino e feminino, demonstrando que dançar é para qualquer pessoa que queira fazer".

Por fim, fala que:

É um espetáculo extremamente brasileiro, firmando o sentimento de pertencimento ao público, provocando a identificação, e propagando as tradições culturais de todo o país à pequenas cidades do interior que, pode-se dizer, podem nunca ter tido qualquer tipo de contato com tais manifestações culturais. As apresentações gratuitas e locais públicos buscam o maior acesso possível aos munícipes das cidades envolvidas, fomentando a formação de plateia tanto ao GEMP como às artes cênicas, tornando a dança mais popular e assim mais próxima das pessoas, principalmente em cidades do interior onde ações culturais como esta são escassas.

Tem como objetivo geral:

Realizar 05 espetáculos intitulados *Folclore Brasileiro em Canto e Dança* em 05 municípios do Rio Grande do Sul.

Como objetivos específicos:

- Oferecer um programa cultural de qualidade e gratuito;

- Valorizar e divulgar as diferentes culturas formadoras do nosso país;

- Colaborar na formação de espectadores de espetáculos de dança;

- Fomentar a economia do município;

- Incentivar jovens à prática das artes, principalmente da dança;

- Estimular a arte e a cultura;

- Estabelecer um momento sadio de intensa fruição cultural;

- Servir como uma referência aos municípios interioranos, de modo que práticas como esta sejam mais frequentes e acessíveis;

- Democratizar através do livre acesso, recursos que dificilmente são investidos em regiões como as previstas para este projeto;

- Estabelecer integração social, rural e urbana.

Como metas, planeja a realização de cinco espetáculos e cinco municípios.

Financiamento:

O valor total do projeto é de R$ 239.800,00, que é totalmente solicitado à LIC

Não tem recurso próprio, nem previsão de receitas de comercialização.

As Prefeituras não aportam verbas**.**

É o relatório.

2. O projeto está adequadamente formatado e apresenta os documentos necessários para avaliação de seu mérito, tais como currículos, anuências, orçamentos, certidões, sinopse do espetáculo, etc.

Pró-cultura RS

Atingirá, gratuitamente um grande público em diversos municípios da região, alguns dos quais com poucas opções de eventos culturais.

A programação do evento promove e incentiva a cultura local, regional e nacional e estimula o sentimento de identidade e pertencimento. Por ser inteiramente gratuito o acesso ao bem cultural está contemplado.

O custo do projeto mostra-se compatível com outros projetos similares, e os artistas recebem remuneração adequada.

Não encontramos referência a PPCI, medidas de acessibilidade e plano de preservação ambiental. Neste caso, a liberação dos recursos para o projeto em tela fica condicionada à comprovação, junto ao gestor do sistema, do atendimento desses quesitos citados.

3. Em conclusão, o projeto **Folclore Brasileiro em Canto e Dança** é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber **R$ 239.800,00** (duzentos e trinta e nove mil e oitocentos reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 25 de março de 2018, ano do Cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Paula Simon Ribeiro

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS